

O segundo paraíso – ainda muito mais belo

Nós todos somos filhos pródigos, somos filhos em busca do Pai.

Nós todos somos Moisés, rasgamos desertos em busca da Terra Prometida.

Nós todos somos Abraão, todos partimos em busca.

Nós todos somos Adão e todos somos Eva, expulsos dos nossos paraísos.

Nossos pais bíblicos, ao atravessarem o portal do paraíso, não podiam imaginar o que os esperava ao final, estavam saindo de um paraíso para fazer um longo percurso e chegar a um paraíso muito mais belo ainda. Mas as pinturas que os retratam sofrendo e chorando não estão equivocadas, pois eles tinham mesmo que chorar; eles teriam que passar por tudo aquilo. O ser humano tem que viver a sua condição de humanidade, que o define, para alcançar a divindade que o habita... e essa é uma longa jornada.

A travessia do deserto por Moisés, como dissemos há pouco, também significa isso: os 40 anos no deserto – que, se somados aos mais de 350 anos da partida do povo hebreu para o Egito, chegam a cerca de 400 anos de exílio – simbolizam a trajetória do ser humano para a liberdade, a busca do homem pela Terra Prometida, a sua caminhada em direção ao Pai.”

Extraído do livro:

“A Presença de Deus, a Unidade com o Pai – da árvore do conhecimento à árvore da Vida”

Cap. 8 – ‘Da árvore do conhecimento à árvore da Vida’ – pág. 101/104)